

Conjuntura econômica

Atividade. O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil avançou pelo quarto trimestre consecutivo, ao registrar crescimento de 1,2% no segundo trimestre de 2022 frente ao trimestre anterior, na série com ajuste sazonal.

Entre o 1º e o 2º trimestre do ano, todos os grandes setores apresentaram alta. O maior avanço foi registrado na Indústria (+2,2%), seguido por Serviços (+1,3%) e Agropecuária (+0,5%). Em especial, o setor de serviços, responsável por 70% do PIB nacional, desempenhou um papel fundamental no resultado do trimestre. A normalização das atividades presenciais e as políticas de maior distribuição de renda têm representado um estímulo para a retomada do setor.

Dentro da indústria, houve crescimento em todos os segmentos: Eletricidade, Gás e Água (+3,1%), influenciado, sobretudo, pelo desligamento de térmicas dispendiosas que derrubavam o valor adicionado da atividade; Construção Civil (+2,7%); Extrativa (+2,2%); e Transformação (+1,7%). Este último impulsionado pela maior fabricação de coque e derivados de petróleo.

Produção Industrial. Em julho de 2022, a produção industrial nacional avançou 0,6% frente ao mês anterior na série com ajuste sazonal. A alta eliminou o recuo de 0,3% registrado no mês anterior.

Com o resultado, no acumulado do ano, o indicador industrial mantém a trajetória de recuperação iniciada em fevereiro de 2022. As maiores influências positivas no ano até julho, frente ao mesmo período de 2021, foram Coque e Derivados do Petróleo (+10,0%), impulsionado pela maior produção de combustíveis e querosenes de aviação; e Bebidas (+4,2%). Em contrapartida, a maior influência negativa veio de Produtos de Metal (-11,7%), impactado, entre outros fatores, pela menor fabricação de acessórios para a indústria automobilística. De fato, a falta de insumos - decorrente da crise sanitária e potencializada pela guerra na Ucrânia - ainda é um entrave para segmentos estratégicos da economia. À espera de uma normalização mais concreta das cadeias globais no próximo ano, o segmento automotivo, que acumula perda de 4,3% no ano até julho, vem sentindo fortemente o impacto desses gargalos logísticos.

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera
abaca@firjan.com.br

Janine Pessanha
jpcarvalho@firjan.com.br

Jonathas Goulart
jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões:
economia@firjan.com.br

Agenda da semana

05/setembro a 09/setembro

08/setembro:

- FGV: Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) - Ref. ago.22

09/setembro:

- IBGE: Pesquisa Industrial Mensal: Produção Física - Regional (PIM-PF Regional) - Ref. jul.22
- IBGE: Índice de Preço do Consumidor Amplo (IPCA) - Ref. ago.22

Cenário e projeções econômicas

Indicadores Econômicos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
Atividade									
PIB	0,5%	-3,5%	-3,3%	1,3%	1,8%	1,2%	-3,9%	4,6%	1,5%
PIB RJ**	1,5%	-2,8%	-4,4%	-2,1%	1,0%	0,5%	-3,8%	4,1%	2,0%
Agropecuária RJ	3,2%	-6,7%	-3,5%	-2,0%	-1,3%	-2,4%	-1,0%	0,4%	0,2%
Indústria RJ	0,9%	-1,1%	-4,3%	-3,1%	-0,8%	4,7%	2,3%	2,8%	3,0%
Serviços RJ	1,7%	-2,8%	-3,9%	-1,5%	1,4%	-0,9%	-4,8%	4,4%	1,5%
Inflação									
IPCA	6,4%	10,7%	6,3%	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,06%	7,4%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	11,75%	14,25%	13,75%	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	2,35	3,90	3,26	3,31	3,88	4,03	5,19	5,57	5,40

Nota: * Estimativas FIRJAN

** O PIB-RJ de 2020 e 2021 são estimativas FIRJAN